



CIDADE

D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 30 de Março de 1813

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis

Sé e Miranda

Reflexões sobre as Gazetas.

O Governo *Veneziano* foi o primeiro, que introduziu o uso das *Gazetas*, fazendo publicar huma cada semana no principio do decimo quinto seculo; tempo em que a *Italia* era ainda o centro das negociações Politicas da Europa. Deo-se a esta folha periodica o nome do valor, por que então se vendia, que era o de huma moeda de cobre, que corria no Estado de *Veneza*, com a denominação de *Gazeta*.

Quasi todas as Potencias da Europa imitarão o exemplo de *Veneza*, fazendo publicar *Gazetas*, não só nas Capitais; mas tambem em outras Cidades dos seus Estados. O gosto pela leitura dos *Escriptos* desta natureza foi crescendo vagarosamente até o seculo passado; tempo em que principiou a fazer progressos tão rapidos, que abriu hum novo campo ás especulações dos *Livreiros*. O Público confunde as *Folhas* periodicas designando-as, ora com o titulo de *Gazetas*, ora com o de *Jornaes*; mas o nome de *Gazeta*, segundo a sua origem, convem com mais propriedade aos *Papeis*, que publicão os *Documentos* do Governo; e o de *Jornaes* aos que publicão indistinctamente noticias nacionaes, e estrangeiras, e artigos litterarios. A *Grã Bretanha*, que podemos considerar, sem exageração, como o centro do Commercio, das *Sciencias*, e das *Artes*, tem dado tanta extensão aos *Escriptos* desta natureza, que conta só na Capital mais de cem *Jornaes* historicos, politicos, e litterarios.

O uso de *Folhas* periodicas he muito antigo na *China*, aonde se imprime ainda todos os dias a *Gazeta* do Imperio, por ordem da Corte; mas as *Gazetas* da *China* não tratão senão do que diz respeito ao interior do seu territorio; entretanto que as da Europa abraçã o Mundo inteiro, estendendo se mais ou menos sobre as circumstancias dos acontecimentos, segundo o grão de interesse, que podem causar no Paiz, aonde se imprimem.

As Gazetas, segundo a definição da Encyclopaedia; são as *relações dos negócios públicos*; o que constitue essencialmente a Historia do tempo, cu para fallar com mais propriedade, a Collecção dos Documentos para escrever a Historia. He certo que as Gazetas abundão algumas vezes em erros; mas quando os Redactores são exactos, emendão nas Gazetas subseqüentes os erros das que as precedem.

A Historia he a grande Escola do Mundo, donde hum sabio Journalista pô; de tirar milhares de exemplos para inspirar os sentimentos da Religião, e o Amor do Soberano, e da Patria. "A Religião está estreitamente ligada com o Systema Politico da Legislação, e he de toda a necessidade na Ordem Social; porque faz parte dos deveres do Cidadão. Constitue a segurança dos Imperios; he o vinculo que liga mais fortemente os homens; e o apoio mais seguro da Sociedade... A' Religião tem mais força sobre o espirito humano, do que todas as paixões; e o principio com que as refrêa, he mais efficaz do que todos os outros vinculos da Sociedade. O desprezo da Religião arrasta necessariamente com si a ruina dos Estados."

O Amor do Soberano, e da Patria produz o Amor da Gloria, excitando-nos a repellir as aggressões injustas dos nossos inimigos. O Amor da Gloria produz o valor, que sabe desprezar os perigos, e inspira a nobre confiança, que eleva esta sublime virtude ao heroismo. "Esta confiança constitue a força mais segura do Estado; porque a verdadeira força de hum Estado consiste na opinião, que os Povos concebem da sua superioridade. O valor que despreza a morte e os perigos, he huma ferocidade cega, se se não emprega no serviço da Patria; e se cumprindo com este dever Sagrado, não he elle mesmo hum acto de justiça, de obediencia, e de fidelidade?,"

G R ã - B R E T A N H A. Londres 16 de Dezembro.

Com a mais viva satisfação felicitamos o Mundo inteiro pela serie sem igual de Triumphos, e multidão de Victorias da *Russia*; porque devem ser agradaveis a todo o Mundo, visto que não ha Paiz algum, aonde se não estenda a sua influencia. He facil analysar as Victorias ordinarias, seguir as marchas e os movimentos das differentes Divisões, examinallas no combate, determinar as causas que produzirão os successos, e discorrer sobre as suas consequencias; mas o agradável sobresalto, que nos causarão os Triumphos dos *Russos*, ainda nos não permite, que as commentemos com socego d'espírito. A vista está tão deslumbrada pela luz do meteor, e a imaginação tão confusa pela sua impetuosidade, que não deixão ainda reflectir sobre as circumstancias particulares. Bastou hum instante para fazer desaparecer os poderosos Exercitos, que *Bonaparte* tinha ajuntado de todas as partes com muito trabalho. Concluiu-se a obra da destruição com huma rapidez quasi magica. A perda do inimigo em menos de nove dias, desde 9 até 18 de Novembro, sem contar os mortos e feridos, he de 11 Generaes, 243 Officiaes e 348 Soldados e Officiaes inferiores, 250 peças de artilheria, e 4 Estandartes, além da bagagem, &c. Parece que a fortuna elevou *Bonaparte* ao pinaculo, aonde o vimos somente para o precipitar com maior impetuosidade. Perdeo em dois mezes o fructo de muitos annos; e o Sol de *Austerlitz*, que escureceo com o incendio de *Moscow*, poz-se para sempre, como he de esperar, nas ensanguentadas pla-

niciés de *Krasnoi*. Elle fugio do campo da batalha para *Liedan*, entre *Keatnoi*, e *Orsha*; mas em *Orsha* pôde cair em poder de *Tchichagoff*. Não se sabe por ora mais nada a seu respeito. (*The Courier.*) Sabe-se que depois da sua chegada a *Paris* já os Russos derrotarão inteiramente o resto das tropas, que lá ficarão.

B A H I A.

Edictal do Senado da Camera.

Fazemos saber aos que o presente Edictal virem, que tendo este Senado procedido a novas Posturas, por immediata Resolução do Principe Régente N. Senhor, guardada a fôrma estabelecida na Lei do Reino. E havendo-se publicado nesta Cidade as que se julgáram da competencia da Camera, para serem executadas, como se deliberou em Pleno Conselho; se vê este Senado obrigado a suspender o effeito das ditas novas Posturas, visto que tendo o Escrivão da mesma Camera aggravado para a Relação do Districto da Execução de algumas das ditas Posturas, que se publicáram, obteve Provimento por Accordão de 9 do corrente, pelo qual não só se mandáram suspender as de que o dito Escrivão aggravou, mas todas as outras, de que se não havia aggravado. Em cumprimento de que, ficando por ora sem vigor as ditas Posturas novamente organisadas, continuarão a subsistir as antigas, que forão abrogadas, observando-se o systema por ellas estabelecido. E para que chegue á noticia de todos os habitantes desta Cidade, e seu Termo, e não possam allegar ignorancia na transgressão das ditas antigas Posturas, mandou este Senado lavrar o presente Edictal &c.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 24. De *Liverpool*, o Brigue Inglez *Sally*, Mestre *John Chetchell*, 52 dias de viagem, carga fazendas. Consignado a *Manoel João dos Reis*.

Em 25. Do dito, Brigue Inglez *Superior*, Mestre *John Read*, 53 dias de viagem, carga fazendas. Correspondente *Moirs e Companhia*.

Em 27. Do *Rio Real*, Sumaca *S. Antonio Triumpbo*, Mestre *José Maria de Castro*, 3 dias de viagem, carga farinha, milho, e algodão. Dono *Domingos Gomes de Oliveira*.

Em dito. De *Liverpool*, em conserva 'a Galera *Carolina*, Mestre *John Mitchell*, o Brigue *Carrells*, Mestre *Joseph Bushby*, e o Brigue *Elisabeth*, Mestre *Alexandre Halson* todos Inglezes, com 55 dias de viagem, com fazendas.

Em 28. Das *Alagoas*, Sumaca *N. S. do Pilar e Desengano*, Mestre *José Martins*, 3 dias de viagem, carga algodão, e côcos. Dono *José Lino dos Santos*.

Em dito. Da *Cotinguiba*, Sumaca *Bom-fim*, Mestre e Dono *Gonçalo Lourenço*, 3 dias de viagem, carga açúcar, e mel.

Em dito. Da dita, Sumaca *Sacramento*, Mestre e Dono *Pedro de Alcantara Marques de Araujo*, 2 dias de viagem, carga sal.

Embarcações que estão a sahir.

Para o Rio Real a Sumaca Boa União, Dono Manoel Joaquim da Silva Portella, a 31 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca S. José Ladeira, Dono José Antonio Ribeiro de Oliveira, a 31 do Corrente.

Para a Vila Nova Real d' El Rey, a Sumaca Sacramento, Dono Manoel Cardoso Dias, a 3 de Abril.

Para o Maranhão, o Brigue Piedade, Dono Domingos José de Almeida Lima, a 12 de Abril.

Na Loja da Gazeta se faz a Subscrição do Periodico: intitulado O Patriota; Jornal Litterario, Politico, Mercantil, do Rio de Janeiro, principiado no mez de Janeiro proximo passado, de cujo mez já temos o primeiro número. A Subscrição de cada 6 mezes he de 4000 réis, e cada Periodico 800 réis &c. Na dita Loja se vendem os Livros seguintes.

A Camponeza Exaltada, ou a Virtude Perseguida, em 8.º 4 v.	3200
A Morte Alegre do Filosofo Christão em 8.	640
Arte Magica Aniquilada em 4. 1 v.	1600
Batisterio em 4.	1600
Compendio das Epocas pelo Padre Antonio de Figueiredo em 8.	960
Compendio da Obra da Riqueza das Nações de Adam S Mith. pelo dito em 4 3 v.	3200
Diccionario Francez e Portuguez de algibeira, em 4.	3200

A V I S O S.

Quem quizer comprar hum Bergantim de sete mil arrobas, denominado S. Rita, vindo do Rio Grande, ou uocallo por huma Sumaca nova, ou em bom uso de dez mil arrobas; recebendo o preço da torna que se contractar, falle abordo ao Mestre José da Costa Torres, ou em terra a Antonio Ferreira Coelho.

Quem quizer comprar Barretinas Militares, de toda a qualidade, tanto finas, como ordinarias; assim como tambem para serviço de cadeira; dirija-se a casa de Antonio José Linhares Moura Assistente ao Taboão N.º 271. O mesmo tambem vende oleo de copiva de boa qualidade para pintura de casas, por cantida, tudo por preços muito e mmodos &c.

Antonio Ferreira Coelho, na rua direita da Alfandega N. 4, tem para vender hum Barco de cobertura, de 55 palmos de quilha, e 22½ de boca, e 6½ de pontal.

Quem quizer arrendar o officio de Tabelião Judicial e Notas da Villa de Maragipe, dirija se ao Escriptorio de Cardoso e Irmãos, defronte do Trapiche do Julião N. 28, os quaes já tem todos os Documentos necessarios.

O açucar refinado, venda-se agora a 100 réis a libra.

Com Permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.